

# Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1528 | 11 a 16 de junho de 2018



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

## #TODOSPOTUDO

### Resistência é a palavra de ordem da Campanha Nacional 2018



Reunida em São Paulo, categoria bancária definiu pauta de reivindicação durante a 20ª Conferência Nacional dos Bancários. Encontros por banco deliberaram sobre mesas específicas **(págs. 3, 4, 5, 6 e 7)**

**CARLOS EDUARDO**

# Presidente do SEEB/CE licencia-se para disputar cadeira na Câmara dos Deputados

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará licenciou-se do cargo no dia 6/6 para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados nas Eleições 2018. Carlos Eduardo está no comando do Sindicato desde 2009 e, neste que é seu terceiro mandato, acumulou diversas conquistas para a categoria bancária.

Durante seu período como presidente da entidade foram garantidos direitos como a ampliação das licenças maternidade (de 120 para 180 dias) e paternidade (de cinco para 20 dias – com implantação na entidade de curso de paternidade responsável); vale-cultura (direito não renovado pelo governo golpista); dez anos consecutivos de aumento real com greves históricas e participação ativa da categoria no Ceará, bem como grandes conquistas com relação à segurança bancária, tendo o Sindicato dos Bancários como protagonista desta luta.

A primeira vitória neste sentido foi em 2012 quando, através de uma iniciativa do Sindicato, o Estatuto de Segurança Bancária de Fortaleza foi aprovado, a lei 9.910/2012, que resultou em uma queda nos índices de ocorrências de violência em agências bancárias, em Fortaleza. Essa vitória deu forças para estender a luta por mais segurança no interior, onde foram realizadas várias audiências públicas incentivando cada município a ter seu próprio Estatuto de Segurança.

A maior vitória veio no final de 2017 com a assinatura, pelo governador Camilo Santana (PT-CE), da Lei de Segurança Bancária do Ceará (nº 16.541/2017). A lei, que foi publicada no dia 18 de dezembro, prevê porta eletrônica, equipamento de retardo na



*Carlos Eduardo é casado e pai de 3 filhas. Filho de professores, acostumou-se desde cedo a estar presente em greves da categoria. Iniciou sua militância política no movimento estudantil dos anos 90, na Universidade Federal do Ceará. Participou do Fora Collor e de tantos outros movimentos dos caras pintados. Prestou concurso no Banco do Brasil, sendo empossado em 2001 e, dois anos depois, em 2003, entrou na direção do Sindicato dos Bancários. Em 2004, seguindo sua linha ideológica, filiou-se ao Partido dos Trabalhadores.*

*Em 2009 é eleito Presidente do Sindicato dos Bancários, exercendo atualmente seu terceiro mandato no posto. Em 2011 articula a criação da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste da CUT, e assume como primeiro presidente dessa entidade, que é sucessora da FETEC (Federação dos Trabalhadores de Empresas de Créditos). Desde 2009 liderou as greves dos bancários, sendo importante ressaltar que TODAS foram vitoriosas para a categoria bancária.*

fechadura dos cofres, sistema de monitoramento em tempo real, sistema de alarme, equipamento de inutilização de células em casos de explosões ou arrombamento dos caixas eletrônicos, biombos, armários porta objetos, em todas as agências do Ceará.

Uma conquista também importante para os bancários, é que fica proibida a guarda de chaves de cofres por funcionários e o transporte de numerário por bancários, entre outras medidas. Sem dúvidas, essa conquista se reflete na segurança de todos os cidadãos usuários

dos bancos de nosso Estado, bem como seus funcionários.

Para além da defesa de sua categoria, Carlos Eduardo tem se colocado ativamente na luta contra o golpe que sofremos em nosso país, compondo a Frente Brasil Popular no Ceará e mobilizando as lutas na defesa dos direitos de todos os trabalhadores brasileiros. É com todo esse histórico de enfrentamento e busca por direitos que, agora, resolve disponibilizar seu nome para exercer um mandato de Deputado Federal pelo Partido dos Trabalhadores.



## #TodosPorTudo

# Bancários definem reivindicações e entregam pauta aos bancos no dia 13, quarta-feira

Aumento real para os salários e demais verbas, defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com todos os direitos para todos os trabalhadores da categoria; manutenção da mesa única de negociações entre bancos públicos e privados; dos empregos, com a proibição das demissões em massa e garantir que nenhum bancário receba PLR menor em 2018. Essas são algumas das principais reivindicações definidas pelos 627 delegados eleitos em todo o Brasil, durante a 20ª Conferência Nacional da categoria, que aconteceu de 8 a 10 de junho, em São Paulo.

**REAÇÃO CONTRA O GOLPE** – A pauta da Campanha Nacional Unificada 2018 será entregue à federação dos bancos (Fenaban) na quarta-feira, 13/6. O Comando Nacional dos Bancários levará à Fenaban um pré-acordo para garantir a manutenção de todos os direitos da CCT e dos acordos específicos até a definição das negociações deste ano. Esta será a primeira campanha da categoria após o golpe, já que em 2016 os trabalhadores garantiram um acordo de dois anos. Esse acordo é válido até 31 de agosto de 2018. Para se defender dessa lei em vigor desde 11 de novembro de 2017, os bancários querem incluir cláusula determinando que contratos de trabalho

intermitente, parcial, autônomo, terceirizado, só podem ocorrer se for acordado com o Comando Nacional dos Bancários. O mesmo em relação à contratação de banco de horas ou compensação que deverá ser feita via negociação coletiva. Também que as homologações sejam realizadas nos sindicatos.

**TRABALHADORES E A SOCIEDADE** – Diante do quadro pós-golpe, os trabalhadores definiram como pontos centrais da Campanha Nacional Unificada 2018 a defesa dos bancos públicos como BB, Caixa, BNDES, BNB, Basa e das demais estatais (como Petrobras e Eletrobras). Foram aprovadas ainda a luta em defesa da democracia e das eleições 2018, pela liberdade de Lula e seu direito de ser candidato, como pontos estratégicos para os trabalhadores. Os bancários aprovaram também participação no Dia Nacional de Luta, convocado pelas centrais sindicais para 10 de agosto. Será o Dia do Basta ao desemprego, ao desmonte do Brasil.

**CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL** – Estará na pauta que os bancários entregarão aos bancos a cobrança da contribuição negocial como cláusula da CCT para todos, como mecanismo de participação dos

## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS PARA 2018

- Defesa da CCT;
- Aumento real;
- Defesa do Emprego;
- Manutenção da mesa única;
- PLR para todos;
- CCT válida para todos os trabalhadores, incluindo os considerados pela nova lei como hipersuficientes;
- Defesa dos bancos públicos;
- Defesa da democracia.

trabalhadores na sustentabilidade das entidades sindicais. A luta e toda a estrutura das entidades sindicais precisam de recursos para serem mantidas. Desde os departamentos de comunicação, saúde, jurídico, até a organização e mobilização da base durante as campanhas, nada disso se faz sem recursos financeiros.

**BRADESCO**

# Bancários definem pauta de reivindicações para 2018

Defesa dos empregos, ampliação de postos de trabalho, garantias das cláusulas do acordo coletivo e mais crédito para desenvolver a economia serão cobrados do banco na Campanha Nacional 2018. A conclusão é dos representantes dos trabalhadores do Bradesco de todo o país, reunidos no Congresso dos Funcionários do Bradesco, realizado nos dias 7 e 8/6, em São Paulo, cujos debates atualizaram a pauta de reivindicações específicas, entregue ao banco na segunda-feira, 11/6.

Mesmo durante uma das mais profundas crises econômicas da história do país, o banco obteve o maior resultado da sua história em 2017 e lucrou R\$ 19 bilhões, crescimento de 11% em relação a 2016. A façanha é explicada pela mudança na forma de atuação do banco, que consiste em cada vez mais diminuir sua carteira de crédito, aumentar preços das tarifas e serviços cobrados dos clientes, reduzir postos de trabalho, fechar agências, além de investir cada vez mais nas plataformas virtuais (internet banking e aplicativo) e em operações de tesouraria, como aplicações em títulos e em ações negociadas na bolsa de valores. A extinção de postos de trabalho também caracterizou o Bradesco em um período no qual cerca de 26 milhões de brasileiros estão desempregados ou vivem de subemprego.



## **SANTANDER:** Bancários definiram reivindicações específicas

No final do Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, realizado nos dias 7 e 8/6, os bancários aprovaram a minuta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do banco, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (ACT) da categoria, com alterações pontuais na proposta em discussão com o banco. A minuta aprovada é a mesma que já está em negociação com o banco, com poucas alterações.

Os trabalhadores vão lutar pela manutenção do ACT, com a atualização das cláusulas econômicas, além disso, está negociando a assinatura de um Termo de Compromisso para que o banco negocie previamente com os sindicatos, federações e com a Contraf-CUT sempre que for tomar alguma medida para se adequar à nova legislação trabalhista. O banco apresentou uma proposta de regramento do ponto eletrônico que está sendo analisada pela COE.

O encontro aprovou ainda a minuta do acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), com atualização de valores, e ainda duas propostas de luta: em defesa da democracia e pela liberdade de Lula, assim como pela redução das taxas de juros e tarifas de serviços bancários.



## BANCO DO BRASIL

# Bancários do BB aprovaram minuta de reivindicações, moções e resoluções políticas

O 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil debateu “Entidades do Funcionalismo” e a importância da defesa do Banco do Brasil e das entidades representativas no fortalecimento do banco foi ressaltada durante todo o encontro, que aconteceu em São Paulo, dias 7 e 8 de junho.

A mesa foi coordenada por Gustavo Tabatinga Jr., secretário-geral da Contraf-CUT, que resalta que os ataques são grandes e o BB está dentro do contexto que o governo está preparando para a população. “Esse é um momento que não só as entidades sindicais, mas todas as entidades representantes do BB têm de batalhar e se unir para a luta em defesa dos direitos e do banco”, disse.

O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, Wagner Nascimento, disse: “a defesa dessas entidades, criadas pelos funcionários, faz parte das nossas reivindicações. É importante resgatar a participação delas junto ao papel organizativo dos funcionários do Banco do Brasil”. Mesmo com dificuldades e ataques recebidos diretamente do banco, as entidades lutam pela sua valorização, arrecadação de recursos e cumprimento de seu papel social.

**MOÇÕES DE REPÚDIO:** Repúdio contra as práticas antissindicais do BB e repúdio ao gerente executivo João Gimenez, pelos ataques em sua página do Facebook aos dirigentes eleitos de entidades; e repúdio ao ataque feito ao companheiro Sebastián Romero, que sofre perseguições na Argentina.



*“Os bancos públicos, principalmente o BB e a Caixa, estão na mira do governo golpista. Por isso, o momento para pensar nas formas de resistir e lutar. A integração dos funcionários com suas entidades representativas vai permitir que nos defendamos dos ataques aos nossos direitos e da tentativa de desmonte do banco. Agora é todos por tudo. Resistir e vencer”*

**José Eduardo Marinho,**  
*presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará*



### Minuta específica dos funcionários do BB:

- Melhoria das condições de trabalho nas agências com contratação de funcionários;
- Melhoria dos escritórios digitais;
- Defesa da Cassi;
- Rejeição a proposta da consultoria Accenture, contratada pelo banco, que apresenta em seu relatório modelos de governança que incluem no nível diretivo gestores externos ao corpo de associados;
- Rejeição da proposta do banco para a Cassi, que quebra a solidariedade e penaliza os menores salários;
- Ampliar a lutar contra a resolução 23 da CGPAR;
- Fortalecimento do BB como banco público;
- Revisão da tabela PIP no Plano Previ Futuro para melhoria do benefício;
- Incluir os planos de saúde e previdência dos bancos incorporados na mesa de negociação;
- Acordo Coletivo para todos os funcionários sem a discriminação da nova lei trabalhista;
- Manutenção da minuta de reivindicação dos funcionários do BB;
- Resolução política: apoio à posse de Paula Goto eleita na Diretoria de Planejamento da PREVI.



## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

# Conecef aprova pauta específica dos empregados

Após dois dias de intensos debates, o 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) aprovou a pauta de reivindicações dos trabalhadores do banco para a Campanha Nacional 2018. A minuta tem como principais eixos a defesa da Caixa 100% pública, da Funcef, do Saúde Caixa, da democracia e nenhum direito a menos. O Congresso foi realizado em São Paulo, dias 7 e 8 de junho, com a participação de 312 delegados de todo o país, representando empregados da ativa e aposentados.

Os debates foram extremamente ricos e os empregados saíram desse Conecef unidos e fortalecidos para a luta contra um governo que tenta privatizar a Caixa e retirar os direitos dos seus trabalhadores. A conjuntura é de resistência. Durante dois dias, os delegados do Conecef debateram temas como saúde e condições de trabalho, Caixa 100% pública, Saúde Caixa, Funcef e organização do movimento.

Além dos principais eixos da pauta, os delegados aprovaram também a permanência da mesa de negociação unificada da Campanha Nacional. A defesa da Caixa 100% Pública soma-se à luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho, além da revogação da reforma trabalhista/lei da tercerização e contra a reforma da Previdência.

“O Conecef é o mais importante fórum

de deliberação dos empregados da Caixa e nossa mobilização é para que a empresa permaneça 100% pública e que se fortaleça como banco social, continuando a atuar como grande responsável por políticas públicas de transferência de renda e de habitação”, destaca o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

**MOÇÕES** – Os delegados do 34º Conecef aprovaram duas moções de repúdio. A primeira contra os representantes do governo no Conselho de Administração da Caixa. O Congresso entende que a atuação deles visa enfraquecer o papel social do banco. A segunda moção repudia a indicação política do presidente da Funcef, Carlos Vieira, por aliados de Michel Temer.

Além disso, os delegados do evento se posicionaram contrários à proposta de revisão do Estatuto da Funcef, aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação com votos dos representantes eleitos e indicados. Foi aprovada ainda a entrega de plataforma de defesa das empresas públicas para os candidatos progressistas. No apoio à mobilização em defesa do Estado Democrático de Direito, por ampla maioria, um dos últimos pontos aprovados pelos se refere à bandeira do Lula Livre, cuja prisão arbitrária e sem provas foi considerada como parte de um processo de agressão à população brasileira.

## Meirelles diz que Caixa está sendo preparada para privatização

Em matéria publicada pelo portal da Folha de São Paulo, no dia 6/6, o ex-ministro da Fazenda do governo golpista, Henrique Meirelles, agora candidato ao Planalto, admitiu que a Caixa Econômica Federal está sendo preparada para iniciar um processo de abertura de capital e venda de parte da empresa para a participação privada, modelo que também defende para a Petrobras e o Banco do Brasil.

“A Caixa está sendo preparada para isso, com o novo estatuto e etc. Com o tempo, podemos até pensar, sim, em abrir o capital da Caixa, começar a vender participação privada”, disse Meirelles durante sabatina com pré-candidatos ao Planalto, promovida pelo jornal Correio Braziliense.

A reportagem diz ainda que o ex-chefe da equipe econômica do golpista Temer evita falar em “privatização clássica” para a Petrobras e os bancos públicos, mas defende maior participação do setor privado nessas empresas, com o cuidado de manter um mercado competitivo em vigor. A proposta, segundo ele, é fazer a pulverização e abertura de capital das empresas de maneira gradual. Ele diz que a União não precisaria, necessariamente, perder o controle político das instituições no processo, mas que é preciso aumentar a competição do setor.



“Essa é a prova desse governo golpista que quer acabar com a Caixa e os bancos públicos sem se preocupar com os empregados ou com a população a quem esses bancos prestam serviço. Agora, mais do que nunca, deveremos nos juntar ao Sindicato, nos mobilizarmos para fortalecermos a nossa resistência contra esses ataques”

**Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae**

**ITAÚ**

## Funcionários fecham pauta específica de reivindicações

Delegados do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú, realizado nos dias 7 e 8/6, em São Paulo, definiram a minuta de reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2018. O documento é resultado de debates de temas como Emprego e Condições de trabalho e programas próprios de remuneração, como PLR e PCR. Também houve apresentações de balanço do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde e dos planos de previdência da Fundação Itaú.

Durante o encontro, foram aprovados pontos que a COE vai continuar a discutir com o banco: a SQV, a cláusula 65 e o PCR para 2019 e 2020. O sentimento geral dos participantes do encontro foi que o banco foi um dos principais financiadores do Golpe contra a democracia para se aproveitar da crise que o se instaurou no Brasil, mostra disso foi se transformar no maior banco do país, neste período. É importante lembrar que, num ano de muita dificuldade econômica para o país, o Itaú lucrou quase R\$ 25 bilhões em 2017 e já chegou a R\$ 6,4 bi no primeiro trimestre de 2018.



*“Esse é o momento para nos reinventar, nos fortalecer e exigir do banco respeito aos nossos direitos. Bancário e bancária, juntem-se ao movimento sindical, para que a gente mostre nosso poder de organização e mobilização histórico que representam nosso jeito de fazer sindicalismo”*

**Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE/Itaú**

## CASSI: Contraf-CUT e entidades cobram do BB retorno da mesa de negociação

No dia 5/6, as Entidades da Mesa de Negociação da Cassi se reuniram com o Banco do Brasil para entregar documentos sobre a proposta apresentada para a Cassi e cobrar do BB a retomada da mesa de negociação, uma vez que o Banco do Brasil anunciou que apresentou proposta diretamente na governança da Cassi sem passar pela mesa das Entidades. A reunião aconteceu no Rio de Janeiro.

A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB apontou ao banco a contradição entre o que o banco tem escrito nos seus boletins sobre o processo de não decisão na Cassi e ao mesmo tempo remete a proposta para aquela instância. A Contraf-CUT entregou ao banco um documento com contrapontos às propostas apresentadas pelo BB, tanto a primeira, quanto a segunda versão. A Confederação é contra a proposta, mes-

mo a nova versão, uma vez que continua quebrando a solidariedade penalizando os menores salários, aumentando mais a contribuição dos associados, reduzindo a participação proporcional do BB e mudando o modelo de governança quebrando a paridade de gestão, incluindo agentes de mercado externos ao corpo de associados da Cassi.

A Contraf-CUT informou ainda às entidades que nos dias 7 a 10 de junho aconteceram o Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e também a Conferência Nacional dos Bancários, onde o tema Cassi foi amplamente debatido e uma proposta para negociação foi elaborada tendo como subsídios os debates do Congresso dos Funcionários.

O Banco informou que vai levar a proposta de retomar a mesa de negociação para que seja avaliada junto ao comitê patrocinador, estrutura da direção do BB.

Para Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa, ao reafirmar a necessidade de retomar a mesa de negociação, os sindicatos ratificam sua posição contrária à proposta do Banco que mais que dobra a contribuição dos associados. “Ao apresentar a proposta diretamente na Cassi o banco prejudica o processo negocial, pois joga com o terrorismo com o corpo funcional do BB. É importante esclarecer que nenhuma proposta pode ser implantada sem passar pela votação dos associados e aprovada também dentro da Cassi. Então, cada associado deve cobrar do banco a retomada da Mesa com Entidades de Representação dos Funcionários, bem como pressionar os eleitos na Cassi para que não votem essa proposta como está hoje pois prejudica funcionários da ativa e aposentados”, explicou.

## BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

# Sindicato reivindica convocação de concursados de 2014 pelo BNB

Com a iminência de expirar o prazo para o concurso realizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) ano de 2014, o Sindicato dos Bancários do Ceará está mais uma vez reivindicando da Direção do Banco a imediata convocação dos admitidos no certame.

O prazo do concurso termina em 4 de julho deste ano, após ter sido prorrogado, vez que a validade inicial era de apenas dois anos.

A argumentação do Sindicato dos Bancários para validar o pedido de convocação baseia-se em dados da realidade verificados diariamente mediante visitas a agências do Banco na capital e no interior. É comum nessas visitas feitas por diretores do Sindicato constatar o caos no atendimento, ocasionado pela carência de pessoal. Funcionários sendo obrigados a prorrogar a jornada quase todos os dias, gerando adoecimento do trabalhador e custos adicionais para a Empresa.

**PID** – Comenta-se nas dependências do BNB a realização de um novo Programa de Incentivo ao Desligamento (PID). “Nada oficial, mas pelos dados bem exatos divulgados entre funcionários que integram o público alvo do Programa, há de se crer que realmente esteja sendo gestado esse novo PID”, avalia Tomaz de Aquino, Diretor do SEEB-CE e Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).

“Fala-se que dentro do orçamento do Banco estaria reservada uma verba sufi-



*“Se há algum compromisso da Direção do BNB em preencher as vagas criadas com o PID com os concursados de 2014, será necessária então uma nova prorrogação do prazo do ultimo concurso, uma vez que o Programa de Incentivo ao Desligamento deste ano só teria como se viabilizar no segundo semestre.*

**Tomaz de Aquino, diretor do SEEB-CE e coordenador da CNFBNB**

ciente para “incentivar” 298 funcionários a se desligarem do Banco. Como não se tem o valor dessa verba indenizatória, fica difícil prever como e quanto seria esse incentivo”, afirma Tomaz.

O PID versão 2018 estaria sendo negociado junto a Secretaria de Controle das Estatais (SEST) e no seu bojo estaria assegurado preenchimento de todas as vagas deixadas pelos aderentes ao novo Programa.

## Toutros TOQUES

### Estudantes indígenas

Calouros universitários indígenas e quilombolas de todo o país correm o risco de abandonar seus estudos porque o governo federal interrompeu novas bolsas do PBP (Programa Bolsa-Permanência), uma ajuda mensal de R\$ 900 para moradia, alimentação e material escolar. Segundo representantes de alunos, pelo menos 2.500 estudantes são prejudicados até aqui, mas o número pode atingir 5.000 até o final do ano letivo. Criado em maio de 2013 pelo MEC, o PBP já permitiu acesso de mais de 18 mil estudantes à universidade.

...

### “E o salário, ó!”

O governo do golpista Temer reduziu a estimativa para o salário mínimo de 2019 em R\$ 4,00, passando de R\$ 1.002,00 para R\$ 998,00. A nova previsão consta em nota técnica do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias do próximo ano, divulgada pela Comissão Mista de Orçamento. Assim, o aumento previsto para o próximo ano passou a ser de apenas R\$ 44,00.

...

### Juiz veta publicidade de Temer

O juiz federal Renato Borelli, da 20ª Vara do Distrito Federal, suspendeu liminarmente portaria do governo Temer que transfere R\$ 203 milhões da área social para custear publicidade do Planalto. A ação foi ajuizada por deputados federais do PSOL. “Evidentemente, do modo como apresentado, fortalecer a comunicação institucional da Presidência da República em detrimento de programas sociais essenciais fere a boa-fé e a confiança atribuídas ao governante pelos cidadãos, restando demonstrada a ineficiência na alocação de recursos públicos, uma vez que enfraquece programas fundamentais em prol da promoção do governo em ano eleitoral”, escreveu o magistrado.



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em Exercício: José Eduardo Marinho – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP

Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares